



A UNIDADE DOS TRABALHADORES DO LIDL VENCE UMA VEZ MAIS

Jun.
2018

Os trabalhadores dos entrepostos do Lidl vão ser ressarcidos pela retirada do período da pausa para lanche.



apoiados no seu Sindicato de classe, o CESP, moveram um processo em tribunal, ganhando

o processo quer na primeira instância quer no recurso do Lidl para o Tribunal da Relação.

Os trabalhadores saíram vitoriosos. Ora o Lidl viu-se inevitavelmente obrigado a repor o período de pausa para lanche para todos os trabalhadores. E em Junho de 2017 o direito adquirido foi novamente respeitado.

Só que mais uma vez, e ao contrário do compromisso assumido com o CESP, o Lidl, através das chefias nos entrepostos (por deliberação do responsável nacional da logística, Sr. Márcio Oliveira) aplicou aos trabalhadores a tempo parcial um tratamento discriminatório e recusavam-lhes igual direito à pausa. **O Sindicato lutou persistentemente. E em Outubro a igualdade de tratamento foi finalmente reposta.**

Folha Sindical - Trabalhadores do Lidl

Depois de tanta luta dos trabalhadores dos entrepostos do Lidl, a quem tudo lhes era negado, a quem lhes era dito que nada conseguiriam com as sucessivas acções de luta, tudo seria passageiro, fumo sem fogo... a justiça tarda, mas chega.

Recorde-se que decorria o ano de 2011 quando a administração do Lidl decidiu unilateralmente retirar os 15 minutos das pausas para lanche aos seus trabalhadores dos entrepostos de Ribeirão, Torres Novas e Sintra, privando de se alimentarem os trabalhadores que optassem por não compensar igual período no final da sua jornada diária de trabalho .

Mais tarde, em 2015, tal procedimento foi alargado ao entreposto da Marateca. Estes trabalhadores na época mais unidos,

Mas a luta não terminou por aqui. Porquê?

Era importante dar dignidade e real valor a quem legitimamente luta todos os dias pelo respeito no seu local de trabalho. Urge ressarcir os trabalhadores do que lhes foi retirado indevidamente e restituir-lhes as horas de trabalho “dadas” a mais durante estes anos.

Não basta o Lidl reconhecer que errou. Tinha de ser responsabilizado pela perda de qualidade de vida e de saúde que infligiu aos seus trabalhadores.

Foi neste cenário que os quatro entrepostos se uniram com fortes acções de luta, apoiados pelo seu sindicato CESP, culminando nas massivas adesões destes trabalhadores às greves de Dezembro de 2017 e Abril/Maio de 2018. O Lidl, corrigindo a sua postura intransigente já informou que vai indemnizar quem foi prejudicado e encontrar um valor monetário médio para aplicação geral.

À proposta apresentada pelo Lidl de 250€/ano, o Sindicato, após análise e consulta aos trabalhadores, dá parecer positivo. O CESP entende que o valor apresentado é insuficiente, mas é muito importante resolver esta situação e que o Lidl proceda ao pagamento com a maior celeridade.

A luta dos trabalhadores trouxe resultados!

Ganharam os trabalhadores solidários, unidos na sua causa.

**Quem luta pode não ganhar
sempre,
Mas quem não luta, perde
sempre!**



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

